
Handel

Les Musiciens du Louvre e Marc Minkowski

CCB . domingo . 11 outubro . 19h00 . Grande Auditório
Conversa pré-concerto por Cesário Costa às 18h30



Programa:

Concerto Grosso n.º 1 em Si bemol maior

- I. *Allegro*
- II. *Largo*
- III. *Allegro*

Concerto Grosso n.º 2 em Si bemol maior

- I. *Vivace*
- II. *Largo*
- III. *Allegro*
- IV. *Moderato*
- V. *Allegro*

Concerto Grosso n.º 3 em Sol maior

- I. *Larghetto, e staccato – Allegro*
- II. *Andante*
- III. *Allegro*

Concerto Grosso n.º 4 em Fá maior

- I. *Andante – Allegro*
- II. *Andante*
- III. *Allegro*
- IV. *Minuetto*

Concerto Grosso n.º 5 em Ré menor

- I. *Largo*

II. *Fuga, Allegro*
III. *Adagio*
IV. *Allegro, ma non troppo*
V. *Allegro*

Concerto Grosso n.º 6 em Ré maior

I. *Vivace*
II. *Allegro*

Publicados em Londres, em 1734, no auge do sucesso operático de Georg Friedrich Handel na capital britânica, os *Concerti Grossi* Op. 3 revelam de forma exemplar o ecletismo estilístico do compositor, conciliando a tradição italiana herdada de Arcangelo Corelli com a teatralidade e a inventividade características da sua escrita.

A coletânea reúne seis concertos de forte contraste expressivo, construídos a partir de dois a cinco andamentos de natureza diversa, frequentemente interpretados de forma independente. Neste concerto, Les Musiciens du Louvre, sob a direção de Marc Minkowski, referência incontornável na interpretação do repertório barroco, dão vida a estas páginas com energia, elegância e refinamento estilístico.

Marc Minkowski

Direção Musical

Marc Minkowski começou por estudar fagote antes de se dedicar à direção de orquestra. Aos 19 anos, fundou o agrupamento Les Musiciens du Louvre, cuja direção artística continua a assegurar. É atualmente um maestro muito requisitado em toda a Europa, apresentando-se regularmente em importantes capitais da música, como Paris, Milão, Amesterdão, Londres e Salzburgo. Minkowski dirigiu algumas das principais orquestras mundiais, entre as quais a Cleveland Orchestra, a Los Angeles Philharmonic, a Tokyo Metropolitan Symphony Orchestra, a BBC Symphony Orchestra, a Filarmónica de Viena e a Filarmónica de Berlim.

Em 2011, fundou o festival Ré Majeure. Foi diretor-geral da Opéra National de Bordeaux entre 2016 e 2021, diretor artístico da Mozartwoche, em Salzburgo, entre 2013 e 2017, e conselheiro artístico do Ensemble Kanazawa, no Japão, entre 2018 e 2022.

Na temporada 2025/26, Minkowski dedica-se a várias produções de ópera, entre as quais *Robinson Crusoe*, no Théâtre des Champs-Élysées, em Paris, *La Clemenza di Tito*, na Ópera de Zurique, *Così fan tutte*, na Staatsoper Unter den Linden, e versões de concerto de *Orlando*, de Handel, com Les Musiciens du Louvre.

Les Musiciens du Louvre

A orquestra Les Musiciens du Louvre foi fundada em 1982 por Marc Minkowski e especializa-se na recuperação dos repertórios barroco, clássico e romântico em instrumentos de época. Ao longo de mais de quarenta anos, afirmou-se pelas suas interpretações inovadoras de Handel, Purcell e Rameau, bem como de Haydn e Mozart e, mais recentemente, de Bach e Schubert. É também reconhecida pelas interpretações do repertório francês do século XIX, incluindo obras de Berlioz, Bizet, Massenet e Offenbach.

Les Musiciens du Louvre foi a primeira orquestra de música antiga a atuar no fosso da Ópera Estatal de Viena e a interpretar Mozart em instrumentos de época no Festival de Salzburgo. Presença regular nas principais salas de concerto de Paris, apresentou-se também em Aix-en-Provence, Viena, Salzburgo, Berlim, Milão e no Japão.

Em 2022, Les Musiciens du Louvre celebrou a sua temporada de aniversário com, entre outros eventos, uma gala dedicada a Handel e Gluck e a trilogia Da Ponte, de Mozart, na Ópera Real de Versalhes. Em 2024, a orquestra editou em CD *Alcina*, de Handel. Sediada em

Grenoble, Les Musiciens du Louvre desenvolve a sua atividade sobretudo na região de Rhône-Alpes.